

Universidade Federal Rural do Semiárido Departamento de Computação Ciência da Computação Arquitetura e Organização de Computadores Prof. Sílvio Fernandes

# <u>2.1 – Trabalho de Implementação</u>

# Trabalho em dupla ou individual

Data de entrega (via SIGAA): 04 de Setembro de 2023

**Pontuação:** Até 2,0 na II Unidade (1,5 implementando o *assembler* mais simples e 0,5 para reconhecer os registadores pelos nomes, ex: \$s0 assim como \$16)

# Descrição:

Implemente, na linguagem de programação de sua preferência, um montador (assembler) simples para o MIPS. Sua implementação deve receber como entrada um arquivo de texto com código de montagem (assembly) do MIPS sem erros de sintaxe e devolver como saída um arquivo de texto com programa equivalente em linguagem de montagem. O trabalho precisa ser apresentado em sala de aula.

Seu montador deve ser capaz de reconhecer as instruções a seguir, montando o binário de cada uma delas de acordo com o tipo de instrução (R, I ou J):

### Formato R:

ор	rs	rt	rd	shamt	funct
6 bits	5 bits	5 bits	5 bits	5 bits	6 bits

Nome	Formato	Exemplo	Codificação					
rvonic	Pormato	Exemplo	opcode	rs	rt	rd	sa	function
sll	R	sll \$8, \$9, 3	0	9	0	8	3	0
srl	R	srl \$8, \$9, 3	0	0	0	8	3	2
jr	R	jr \$8	0	8	0	0	0	8
mfhi	R	mfhi \$8	0	0	0	8	0	16
mflo	R	mflo \$8	0	0	0	8	0	18
mult	R	mult \$9, \$10	0	9	10	0	0	24
multu	R	multu \$9, \$10	0	9	10	0	0	25
div	R	div \$9, \$10	0	9	10	0	0	26
divu	R	divu \$9, \$10	0	9	10	0	0	27
add	R	add \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	32
addu	R	addu \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	33
sub	R	sub \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	34
subu	R	subu \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	35
and	R	and \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	36
or	R	or \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	37
slt	R	slt \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	42
sltu	R	sltu \$8, \$9, \$10	0	9	10	8	0	43
mul	R	mul \$8, \$9, \$10	28	9	10	8	0	2

Figura 1 - Instruções da família R

#### Formato I:

ор	rs	rt	constant or address
6 bits	5 bits	5 bits	16 bits

Nome	Formato	Exemplo	Codificação				
rvome			opcode	rs	rt	immediate	
beq	I	beq \$8, \$9, 3	4	8	9	3	
bne	I	bne \$8, \$9, 3	5	8	9	3	
addi	I	addi \$8, \$9, 3	8	9	8	3	
addiu	I	addiu \$8, \$9, 3	9	9	8	3	
slti	I	slti \$8, \$9, 3	10	9	8	3	
sltiu	I	sltiu \$8, \$9, 3	11	9	8	3	
andi	I	andi \$8, \$9, 3	12	9	8	3	
ori	I	ori \$8, \$9, 3	13	9	8	3	
lui	I	lui \$8, 3	15	0	8	3	
lw	I	lw \$8, 4(\$9)	35	9	8	4	
sw	I	sw \$8, 4(\$9)	43	9	8	4	

Figura 2 - Instruções da família I

#### Formato J:

ор	address
6 bits	26 bits

Nome	Formato	Exemplo	Codificação			
rome	rormato		opcode	endereço		
j	J	j 1000	2	1000		
jal	J	jal 1000	3	1000		

Figura 3 - Instruções da família J

O montador deve gerar código de máquina apenas das instruções, <u>não</u> sendo necessário usar as diretivas de montador (.data, .text, etc). Seu montador deve inicialmente passar por todo o código procurando rótulos (*labels*), os quais são identificados por um nome seguido de doispontos e guardar a informação da linha onde foram encontrados (isso é sua tabela de símbolos). Em seguida, percorrendo todo o código novamente, e traduzir cada instrução para código de máquina. Nas instruções que fazem referência aos *labels*, os mesmos devem ser substituídos pelos respectivos valores relativos (instruções condicionais fazem referência ao valor de PC e incondicionais são pseudodiretas). Seu *assembler* ainda deve considerar que o endereço de memória inicial do programa é sempre 0x0040000. A saída gerada pode ser em em hexadecimal (ou seja, cada 4 bits equivalente a 1 caracter hexa). O montador mais simples deve implementar os registradores indicados diretamente pelo seu endereço no código assembly (ex: \$16 ao invés de \$s0).

A seguir um exemplo de entrada e saídas possíveis:

Código de entrada (arquivo salvo com extensão .asm):

```
L1: add $t0, $s1, $s2
L2: addi $t1, $s3, 7
beq $t0, $t1, L1
j L2
```

O binário equivalente ao código assembly seria:

Código de saída do seu montador em hexadecimal deve ser um arquivo de texto salvo com extensão .hex no seguinte formato:

v2.0 raw

12a4020 8d100000 ad100000 8100001

Esse formato de arquivo de saída deve começar com o cabeçalho "v2.0 raw", e cada instrução deve ser escrita em hexadecimal separada por um espaço. Esse é o formato utilizado para inicializar memórias no Logisim, onde será testado em trabalhos futuros. É sugerido manter até 4 instruções por linha, no arquivo, de modo que se tivéssemos 8 instruções desse exemplo teríamos como saída isso:

v2.0 raw

12a4020 8d100000 ad100000 8100001

12a4020 8d100000 ad100000 8100001